



Rua Rui Barbosa, 724 Centro/Sul
Fone: (86) 2106-0606 - Teresina - PI
Site: www.procampus.com.br
E-mail: procampus@procampus.com.br

GRUPO EDUCACIONAL PRO CAMPUS JUNIOR

aluno(a) _____

3ª Série - Ensino Médio

TURMA _____

MANHÃ

Flávio Martins

TRABALHO DE INTERPRETAÇÃO DE TEXTO - ENSINO REMOTO

O leitor, cúmplice secreto

Logo na primeira página de um livro de ficção, o leitor faz, com frequência, um pacto secreto com as palavras: por alguns dias ou horas, ele finge que está lendo uma história que realmente aconteceu. É como se os personagens e o trançado de eventos que aparecem no tempo e no espaço da narrativa existissem, ao menos no momento da nossa adesão ao mundo imaginado. (...)

Cada texto cria vários tipos de leitor: do mais ingênuo ao mais arguto, do que crê em tudo ao que desconfia de tudo. Há os que se interessam apenas pela história ou trama, e nela esgotam outras possibilidades de interpretação. E há leitores que esquadriham com olhos de lince todos os recantos e ângulos da arquitetura ficcional.

O leitor que se configura no ato da leitura pode ter a liberdade de imaginar situações, traçar relações, preencher lacunas e desvelar sentidos ocultos. Pode, enfim, mediar, compreender, interpretar. Ao dialogar com o texto, o leitor pode aceitar ou recusar as regras do jogo lúdico de que participa a ficção. De certo modo, o leitor torna-se cúmplice desse espelho deformador da realidade, que reflete e abre espaço à singularidade da literatura.

O leitor é um cúmplice secreto que compartilha os segredos, os desregramentos, as fantasias, os delírios e as ideias do narrador, o outro que lhe sussurra nos ouvidos. O leitor participa desse ato de busca: sondagem de si mesmo e do outro, numa tentativa de elucidação do mundo.

(Milton Hatoum. *Revista EntreLivros*, Ano 1, nº 8, p.26.
Adaptado).

1. É comum que escritores se utilizem de sua principal ferramenta – a palavra – para refletir sobre a sua própria atividade. Em “O leitor, cúmplice secreto”, Milton Hatoum, escritor contemporâneo brasileiro, faz importantes apontamentos acerca dos textos ficcionais, principalmente no que diz respeito à relação autor-leitor. A leitura de seu texto nos permite afirmar que:

- A. o “pacto secreto” a que se refere o autor independe do grau de verossimilhança presente na narrativa.
- B. o texto ficcional é fruto imutável da criatividade do autor, cabendo ao leitor tentar desvendar seus segredos
- C. a relação escritor-leitor, nos textos ficcionais, é premeditada e mensurável.
- D. a leitura do texto ficcional é um ato de recriação, um jogo lúdico mediado pelo texto
- E. a existência de diversos tipos de leitores é um fator que dificulta a escrita de textos ficcionais.



WWW.TIRASDOEDI.COM.BR

2008 © DIRCEU VEIGA

2. A situação apresentada na tirinha alude a um problema do mundo moderno: o tempo que as pessoas dedicam à internet. Apesar de ser um importante meio de comunicação, ela pode afastar pessoas e prejudicar relacionamentos. Pensando ser esta a situação desse casal, uma importante função da linguagem que poderia melhorar a comunicação entre eles é
- A. a função conativa, pois o homem não convence a mulher de que é melhor ele estar em casa.
 - B. a função emotiva, pois a mulher não expressa seus sentimentos em relação ao homem.
 - C. a função poética, já que a mensagem da mulher não foi bem compreendida.
 - D. a função fática, que estabeleceria um canal de comunicação eficaz entre os dois.

- E. a função referencial, pois o homem não consegue definir o que o faz ficar em casa.

Inferência

- Mamãe, que significa a expressão “os opostos se atraem”?
- Significa que você vai se casar com uma mulher bonita, inteligente e de grande personalidade.

Os humores da língua, de Sírio Posseti

3. A inferência referida no título ocorre no texto por meio de
- A. pressuposto explícito.
 - B. subentendido.
 - C. Paráfrase
 - D. indução.
 - E. dedução.

[...] no Brasil: [...] o adolescente com 16 anos de idade pode votar; e, a idade mínima para ser elegível vereador é 18 anos, assim como para deputado federal ou estadual se aprovada (já o foi em parte) a reforma política em andamento.

Vale lembrar que a Constituição Federal exige vida pregressa do candidato compatível com a moralidade para poder ser elegível e o ECA veda que os atos infracionais sejam computados, sob qualquer aspecto, em desfavor do outrora adolescente, agora maior de idade.

Então me parece que uma adolescente de 14 anos pode livremente optar por gerar vários filhos desassistidos, mas, é inimputável criminalmente até que complete 18 anos; um adolescente poderá cometer atos infracionais equivalentes a crimes hediondos e ser candidato a vereador e quiçá deputado estadual ou federal, sendo eleito e diplomado. **É patente ausência de razoabilidade!**[grifo nosso]

[...]

MARTINS JÚNIOR, Lázaro Alves. Maioridade penal – incongruências do Legislativo.

Jornal Diário do Norte, 26 jul. 2015. Disponível em:

<www.jornaldiariodonorte.com.br/

detalhes-artigos.php?cod=1676>. Acesso em: 30 nov. 2015.

4. O texto lido é predominantemente opinativo. Quanto à opinião do autor, a expressão em destaque
- A. identifica sua inconformidade quanto às legislações atuais concernentes ao tratamento dispensado a adolescentes no Brasil, carregada de juízo de valor.
 - B. indica a legislação brasileira como plausível, de atos módicos e justificáveis diante da sociedade, que padece de orientação aos menores.
 - C. demonstra comedimento quanto às circunstâncias legislativas da Constituição

brasileira no tratamento dispensado a adolescentes.

- D. denota rispidez, sendo despojada de argumentos justificáveis, imprimindo uma situação ficcional, em que a razão está patente.
- E. indica o alvo do desconcerto do autor e evidencia sua posição quanto à legislação brasileira sobre adolescentes, com evidente razoabilidade



5. Ao trazer somente o caderno que contém as tirinhas e inutilizando todo o resto do jornal, Garfield faz uso de um recurso de linguagem encontrado com frequência
- A. nos jornais, quando repórteres registram uma ocorrência que lhes parece intrigante e sensacional.
 - B. nos textos publicitários, quando se comparam dois produtos de mesma utilidade.
 - C. na prosa científica, quando o autor descreve com imparcialidade e distanciamento a experiência de que trata.
 - D. na literatura, quando o autor usa as palavras para explicar e mostrar processos construtivos do próprio discurso.
 - E. nos manuais de instrução, quando se organiza com clareza uma determinada sequência de operações.

O que é Concretismo?

O concretismo é um movimento artístico brasileiro que se inspirou na arte abstrata da Europa do século XX e que teve na poesia a sua maior expressão.

A poesia concretista propõe a abolição do verso tradicional e inclui o elemento visual: para o poeta concreto, além de palavra e som, a poesia é também imagem.

As poesias concretistas exploram de diferentes formas os espaços em branco no papel e inserem elementos geométricos à arte.

P
 p l
 p l u v
 p l u v i a l
 f l u v i a l
 f l u v i a l
 f l u v i a l
 f l u v i a l
 f l u v i a l

Poema "pluvial" de Augusto de Campos.

<https://www.significados.com.br/concretismo/Revisão>
 por Daniela Diana Professora licenciada em Letras

Observe a imagem abaixo:



"Código", de Augusto de Campos, 1973.

6. A imagem anterior enquadra-se na poesia concreta de Augusto de Campos. "Código" assume um viés metalinguístico por meio de seu título, em relação à
- exploração labiríntica da imagem, conceituando a dificuldade de se alcançar a significação de um todo textual.
 - obscuridade poética do viés imagético, anulando interpretações lógicas dentro das possibilidades semânticas.
 - ideologia tipicamente concretista de explorar o conceito imagético em detrimento do aspecto textual do poema.

- impossibilidade semântica de apresentar a poesia como campo de exploração vasto em função da limitação imagética.
- ausência de limites quanto aos campos interpretativos aliada à inexistência de críticas em suas composições artísticas

INTER

Na Internet, tornou-se popular o uso de "emoticons", signos usados para representar emoções como alegria, tristeza, raiva etc



Download from
 Dreamstime.com

89171963
 Hossoftbot | dreamstime.com

<https://pt.dreamstime.com/ilustra%C3%A7%C3%A3o-stock-emoji-e-grupo-triste-do-%C3%ADcone-ilustra%C3%A7%C3%A3o-do-vetor-image89121963>

7. Com base em seus conhecimentos sobre símbolo, ícone e índice, indique o tipo de signo que é um "emoticon" e a relação entre o "emoticon" e a emoção que ele representa.
- índice - causa e efeito.
 - ícone - semelhança.
 - símbolo - arbitrária.
 - ícone - causa e efeito.
 - índice - semelhança.

A LÍNGUA: UM CONJUNTO DE VARIEDADES

(...) nenhuma língua é um fato homogêneo. Na verdade, toda e qualquer língua é um conjunto heterogêneo de variedades: sob o nome de português, por exemplo, não existe um fato único, mas muitas variedades linguísticas agrupadas sob ele por razões históricas, culturais e políticas.

As variedades de uma língua não são resultado de "preguiça", "falta de cultura", "ignorância". Cada variedade é resultado das peculiaridades das experiências históricas do

grupo que a fala: como ele se constituiu, como é seu trabalho, como ele está organizado, e assim por diante.

A diferença de valoração das variedades se cria socialmente: algumas (...), por razões históricas e sociais, adquirem uma marca de prestígio (normalmente trata-se daquelas (...) faladas por grupos de poder dentro da sociedade); e outras não. (...).

O falante, tendo envolvimento múltiplo nas relações sociais, normalmente domina mais de uma variedade da língua, fazendo uso de uma ou de outra conforme a situação em que ele se encontra. Nesse sentido, o falante é um camaleão linguístico: ele adapta sua fala à situação em que está.

(MANDRYK, David & FARACO, C. Alberto. Língua Portuguesa: prática de relação para estudantes universitários.)

8. As variedades de uma língua representam não só um fenômeno linguístico como também uma característica cultural de um povo. A capacidade de adaptação do falante a cada situação de comunicação gera segundo o texto um "camaleão linguístico" que

- Tem o poder de imprimir prestígio à linguagem por ele usada, característica da variação diatópica
- alguém que tem capacidade de falar várias línguas, característica da variação diastrática.
- um bom leitor e bom escritor, característica da variação diacrônica.
- um poliglota dentro de sua própria língua, característica da variação difásica.
- quem usa a língua sem erros de gramática, característica da variação dicotômica.

Segundo o dicionário Aurélio, jargão significa gíria profissional, exemplo: o jargão dos especialistas em informática, o jargão dos médicos, jargão dos advogados, enfim, é uma linguagem específica de um grupo. Em uma situação de conversa entre médicos, um paciente que ouvir a conversa pode não entender com facilidade, pois usam-se termos próprios, com a linguagem rebuscada da profissão. A mesma situação pode ocorrer se o médico não souber utilizar palavras adequadas para informar o resultado do exame, que medicamento tomar e, com isso, acabar atrapalhando a comunicação com o paciente. Ex: "Dona Maria, o seu prognóstico é favorável no caso de pronta-suspensão do remédio"; é provável que Dona Maria leve algum tempo para compreender o que o Dr. Fernando falou. No entanto, se o doutor estivesse utilizado uma linguagem mais simples, dizendo "Dona Maria, a senhora pode parar de tomar o remédio, sem problemas", haveria uma boa comunicação, com entendimento imediato.

Fonte: <http://comunicacaoesaude-eaufba10.blogspot.com.br/2010/10/jargao-dos-medicos.html> (fragmento adaptado).

9. A partir da leitura do texto acima e dos conhecimentos desenvolvidos ao longo de sua formação, pode-se afirmar corretamente que

a) a escolha de uma variedade linguística é dissociada dos processos de argumentação de um texto, estando relacionada à necessidade de comunicar algo da forma mais objetiva possível.

b) conforme exemplificado no texto, o essencial no processo comunicativo é, precisamente, fazer com que a comunicação seja estabelecida, desconsiderando-se elementos acessórios como o grau de formalidade do interlocutor.

c) os profissionais, sobretudo da área de saúde, precisam estar atentos à forma como utilizam a língua, fazendo uso da linguagem padrão a fim de garantir que todos os pacientes compreendam seus diagnósticos e recomendações.

d) em uma situação específica de uso social da língua como a apresentada no texto, um interlocutor tem a liberdade de escolher a variante linguística que mais lhe agrada, desde que, com isso, não interfira nas escolhas linguísticas do seu interlocutor.

e) interlocutor, contexto e registro são elementos essenciais a serem observados para adequar as variedades linguísticas às diversas situações comunicativas, em um processo dinâmico de avaliação e reformulação das escolhas linguísticas efetuadas.

Analise a charge:



(Disponível em: <http://www2.uol.com.br/laerte/tiras/index-condominio.html>)

10. As duas charges de Laerte são críticas a dois problemas atuais da sociedade brasileira, que podem ser identificados pela crise:

- (A) na saúde e na segurança pública.
- (B) na assistência social e na habitação.
- (C) na educação básica e na comunicação.
- (D) na previdência social e pelo desemprego.
- (E) nos hospitais e pelas epidemias urbanas.

A linguagem utilizada pelos chineses há milhares de anos é repleta de símbolos, os ideogramas, que revelam parte da história desse povo. Os ideogramas primitivos são quase um desenho dos objetos representados. Naturalmente, esses desenhos alteraram-se com o tempo, como ilustra a seguinte evolução do ideograma



que significa cavalo e em que estão representados cabeça, cascos e cauda do animal.



11. Considerando o processo mencionado acima, escolha a sequência que poderia representar a evolução do ideograma chinês para a palavra luta.

- (A) 亅 𠂆 𠂇 𠂈 人
- (B) 𠂉 𠂊 𠂋 鬥 鬥
- (C) 𠂌 𠂍 𠂎 酒 酒
- (D) 𠂏 𠂐 𠂑 山 山
- (E) 𠂒 𠂓 𠂔 𠂕 鳥

Observe a tirinha:



Copyright © 1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda



Todos os direitos reservados.

6066

12. Na tira acima, o elemento que não está permitindo a comunicação é:

- (A) canal fechado.
- (B) falta de assunto.
- (C) ausência de emissor.
- (D) ausência de receptor.
- (E) código desconhecido.

Em uma escola, com o intuito de valorizar a diversidade do patrimônio etnocultural brasileiro, os estudantes foram distribuídos em grupos para realizar uma tarefa referente às características atuais das diferentes regiões brasileiras, a partir do seguinte quadro:

Região	Norte	Nordeste
alimentação	peixe	carne de sol
música	ciranda	baião
ponto turístico	zona franca de Manaus	praias do litoral
tipo característico	seringueiro	baiana

Região	Centro-Oeste	Sul	Sudeste
alimentação	prato com milho e mandioca	churrasco	
música	música sertaneja	vaneirão	
ponto turístico	Pantanal	Serra de Gramado	
tipo característico	vaqueiro	prenda	

13. Considerando a sequência de características apresentadas, os elementos adequados para compor o quadro da Região Sudeste são
- (A) mate amargo, embolada, elevador Lacerda, peão de estância.
- (B) acarajé, axé, Cristo Redentor, piá.
- (C) vatapá, Carnaval, bumba-meu-boi, industrial.
- (D) café, samba, Cristo Redentor, operário fabril.
- (E) sertanejo, pipoca, folia de Reis, Brasília.

A GRANDE TOSSE DOS POBRES

A propósito, contou-me um amigo uma história exemplar, que teria ocorrido na cidade mineira de Nova Lima, por volta dos anos 30. Existe em Nova Lima uma importante mina de ouro a mina de Morro Velho que, àquela época, vivia o seu fastígio, e era propriedade de uma companhia inglesa. Os operários, nas entranhas da terra, perfuravam a rocha com sua brocas e picaretas e, desta forma, respiravam durante anos, nas galerias fundas, a poeira de pedra que o trabalho levantava.

Sem nenhuma proteção, os mineiros, ao fim de algum tempo, e na sua quase totalidade, contraíam a silicose, causada pelo depósito do pó de pedra em seus pulmões desprotegidos. A silicose, além de encurtar a vida e a capacidade de trabalho, provoca também uma tosse crônica, oca e ressoante, capaz de denunciar a distância a moléstia que lhe dá origem.

Adaptado PELLEGRINO, Hélio. A burrice do demônio. Rio de Janeiro: Rocco, 1988. p. 102-104.

14. No texto, como recurso de coesão textual, o vocábulo “operários” (linha 06), de mais ampla extensão semântica (HIPERÔNIMO), é substituído pelo vocábulo “mineiros” (HIPÔNIMO)

Assinale a opção em que a relação semântica entre os vocábulos caracteriza, respectivamente, o mesmo tipo de coesão.

- (A) silicose / doença
- (B) tosse / pulmões
- (C) sintoma / silicose
- (D) remédio / medicamento
- (E) sintoma / denúncia

Imagem I



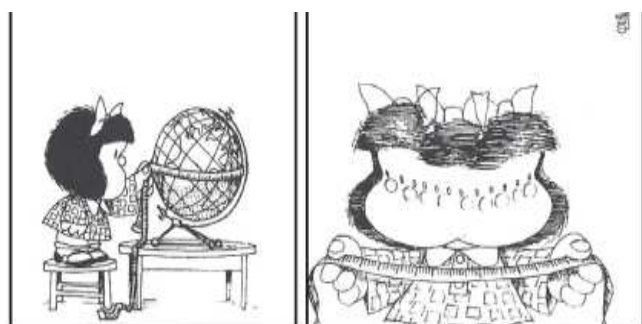
Vietnã, 1972.

Imagem II



Turquia, 2015.

15. As fotografias anteriores são importantes, pois
- a) promovem uma ação imediata dos governos para solucionar os problemas apresentados.
- b) representam a ação imparcial dos meios de comunicação como forma de contestação aos governos.
- c) incentivam uma aliança entre os grupos rivais graças à exposição de suas barbaridades cometidas.
- d) provocam uma reação da sociedade civil para que pressione os governos em busca de soluções.
- e) realizam uma ação subversiva com o objetivo de produzir uma cadeia de eventos para derrubar governos.



(QUINO, Toda Mafalda. São

Disponível em: http://mate-magica-eat.blogspot.com.br/2013_09_01_archive



o Paulo: Martins Fontes, 2008, p. 194) e.html. Acesso em 16/03/14.

16. O humor da tirinha é provocado, principalmente:
- pela ambiguidade da palavra “regime”.
 - pela frustração demonstrada pela garota.
 - pelo fato de a menina medir o globo.
 - pelo emprego do pronome de segunda pessoa.
 - pela inadequação da expressão “dê certo”.



O humor da tirinha acima é promovido pela referência a uma ideia implícita que se baseia em uma dedução lógica e não exige do receptor da mensagem uma bagagem cultural complexa.

17. Tal dedução do que está nas entrelinhas, de forma lógica, baseia-se no princípio do(a)
- pressuposto.
 - subentendido.
 - ambiguidade.
 - preterição.
 - prolixidade.

TEXTO I



播・カプリス TAYUTA Capri, de Yoshitoshi Kanemaki.

TEXTO II



O Ônibus Escolar Já Passou, de Edson de Souza.

18. Apesar de as obras anteriores serem de artistas com nacionalidades e propostas distintas, nota-se que elas apresentam uma interseção no que diz respeito
- ao formato, pois buscam reproduzir a forma humana com rigor.
 - à bidimensionalidade, pois reforçam a ideia de estatismo.
 - ao movimento, pois ambas remetem ao deslocamento no espaço.
 - à temática, pois são representações tradicionais do corpo humano.
 - à influência, pois ambas se contrapõem ao Surrealismo.

